

Fábrica têxtil "Cotonificio di Rovereto" (ex Pirelli) em Rovereto - sede do "Centro Tecnofin Servizi" (BIC) de Rovereto

A – Endereço do sítio

Via Fortunato Zeni n° 8, I-38068 ROVERETO (Trento)

B – Contacto

Agenzia per lo Sviluppo S.p.a. (già Centro Tecnofin Servizi S.p.a.) Via Fortunato Zeni n° 8, I-38068 ROVERETO (TN)

Tel. + 39 (0) 464.443111, correio electrónico: info@agenziasviluppo.tn.it

C - Breve descrição

Na origem, o estabelecimento "Cotonificio Roveretano" (mais tarde Pirelli), foi construído para a tecelagem do algodão. Os produtos eram utilizados por Pirelli na empresa de Lainate para a produção de têxteis necessários ao fabrico de cabos eléctricos e pneumáticos. Alimentada pela energia eléctrica produzida na comuna de Rovereto pela central vizinha de Ponale, a empresa funcionou até a 1982.

Ao princípio, uma linha de caminho de ferro assegurava o transporte dos fardos de algodão bem como dos produtos acabados para outras partes da empresa. Após a reconversão, o complexo acolhe um "BIC" (Business Innovation Center). É composto por uma série de espaços de produção de diferentes dimensões que acolhem (em aluguer) empresas em fase de criação. Alguns serviços e laboratórios/ateliers são postos à disposição das empresas e dos operadores externos. Os espaços de trabalho foram recuperados aquando da reconversão funcional dos estabelecimentos de origem, em "shed" .

D – Localização

Próximo da periferia, a oeste da cidade (hoje absorvida pelo desenvolvimento urbano de Rovereto), junto do caminho de ferro Verona- Brenner.

E – Datação e arquitectos

O complexo foi criado nos anos 1925-26, a partir do projecto do Eng. Colorio. Os trabalhos de reconversão foram realizados a partir de um Plano Geral elaborado em 1986 pelo Arq. Franco Mancuso, com base num projecto específico de

reconversão funcional dos edifícios existentes, proposto nestes mesmos anos pelo Eng. Rolando Segatta bem como sobre o projecto para a parte nova (o Centro de serviços) proposto pelo Arq. Franco Mancuso em 1990.

F – Tipologia do sítio

O complexo industrial é composto por pavilhões para para fabrico num nível, edifícios para depósitos e armazéns e por um edifício de escritórios. A localização do estabelecimento integra-se num processo mais geral de desenvolvimento da cidade, junto das linhas de caminho de ferro.

G – Extensão do sítio

Aquando da aquisição pela Província de Trento, o complexo ocupava uma superfície total de 82.500 metros quadrados, dos quais 25.400 eram cobertos. No seguimento do sucesso da iniciativa, foram adquiridos espaços e estabelecimentos adjacentes, chegando a superfície total a atingir 100.000 metros quadrados.

H – Composição do sítio

O complexo é composto por um núcleo central, constituído por dois pavilhões de origem reconvertidos, por um novo edifício acrescentado ao alinhamento da rua, concebido para abrigar as oficinas e os serviços, para além de um novo pavilhão nas traseiras para acolhimento de pequenas empresas.

I – Promotores e motivação

A iniciativa de reconversão funcional foi feita pela Província Autónoma de Trento, que adquiriu as construções em 1983. O objectivo da utilização foi sugerido no âmbito de um estudo elaborado em 1986 por CENSIS, a partir de experiências análogas realizadas na Europa.

J – Estado da reconversão

A reconversão dos edifícios de origem no que diz respeito aos pavilhões “ shed” foi inteiramente realizada. Alguns edifícios de menor importância (armazéns e depósitos, escritórios, etc..) foram demolidos, tal como o previsto em Plano Geral. Em 2003, os trabalhos para a realização da nova construção destinada aos serviços e laboratórios/ateliers ficaram prontos.

K – Memória do mundo do trabalho

Os testemunhos do mundo do trabalho são constituídos por ferramentas e imagens da época, expostos no edifício destinado aos serviços gerais.

L – Sucessos e/ou malogros

A iniciativa da reconversão apresenta resultados bastante positivos, já que a necessidade de modernização tecnológica das construções com a preservação da sua imagem externa e a qualidade dos espaços internos foi bem conseguida. A operação teve um enorme sucesso junto dos interessados, graças à qualidade dos serviços oferecidos e, de um modo geral, graças aos espaços internos e externos, antigos e novos, presentes no complexo.

M – Custos e investimentos

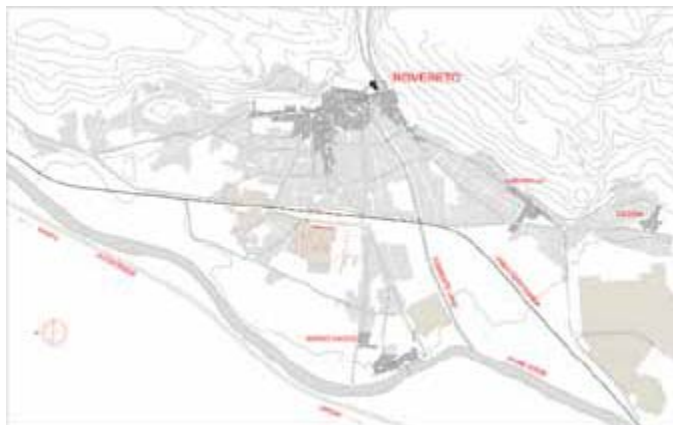
O custo de aquisição do terreno e construções por parte da Província Autónoma de Trento, em 1983, foi de 2.900.000.000 Liras italianas (1.498.000 euros). O custo de realização do novo Centro de Serviços foi de 25.000.000.000 Liras italianas (12.911.000 euros).

N – Bibliografia

- *La rinascita di Rovereto*, in “ L’ illustrazione italiana” , n. 49, 1927
- *Azienda Cotoni*, in “ Fatti e Notizie. Mensile per i dipendenti Pirelli” , anno XIX, agosto 1968
- Franco Mancuso, *Il recupero della ex Pirelli per il nuovo Centro Tecnofin Servizi di Rovereto*, in “ Recuperare” n. 39, 1989.
- Franco Mancuso, *Riuso a Rovereto*, in “ Recuperare” n. 7/92, 1992.
- Daniela Mazzotta, *Archeologia Industriale. La stagione del recupero*, Venezia, IUAV/DU, 1995
- *Rovereto 1919-1939, Studi, Volume 1-Economia e Società, Scuola, Salute, Sport*, Nicolodi Editore, Rovereto 2002
- *Un’ economia per lo sviluppo. Dalla Pirelli ai BIC: il caso Trentino*, a cura di Enrica Rigotti, Litografia Stella, Rovereto, 2003
- Franco Mancuso, *Rovereto. Il recupero della ex Pirelli e la realizzazione del Centro Tecnofin Servizi*, in “ Aree dismesse e città. Esperienze di metodo, effetti di qualità” a cura di M. Dragotto e C. Gargiulo, Franco Angeli 2003

O – Autor e data de elaboração da ficha

IUAV, Veneza, Setembro 2003 (revisão, Janeiro 2004)



1- Localização actual da « ex Pirelli » na cidade de Rovereto,



2- Vista aérea da ex Pirelli antes da reconversão (1990)



3- Vista do conjunto após a 2ª guerra mundial



4- Vista do interior após a 2ª guerra mundial



5- Os edifícios recuperados e uma parte do novo acrescentado



6- Frente do novo edifício



7- Interior dos edifícios recuperados



8- Hall do novo edifício